

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Operação Aposta Final: influenciadora é alvo de investigação por promoção de Tigrinho e lavagem de dinheiro

Polícia Civil deflagra operação contra influenciadora suspeita de divulgar jogos de azar ilegais e movimentar R\$ 102,4 milhões

Operação Aposta Final foi deflagrada pela Polícia Civil na manhã de quarta-feira para investigar atividades ilícitas relacionadas à promoção de plataformas de apostas online e possíveis esquemas de lavagem de dinheiro em Várzea Grande. A influenciadora digital Fernanda Matos e seu esposo Diego Matos figuravam entre os principais investigados da ação.

A operação envolveu o cumprimento de 19 ordens judiciais, entre as quais se destacam três mandados de busca e apreensão em residências, quatro buscas veiculares e o congelamento de ativos financeiros no montante de até R\$ 102,4 milhões em contas dos investigados.

As autoridades judiciais também determinaram a paralisação temporária das operações econômicas e financeiras de duas empresas investigadas, a quebra de sigilo telemático, a desativação de perfis em redes sociais e o bloqueio de plataformas utilizadas para captação de apostadores.

Os suspeitos são acusados de coordenar a divulgação não autorizada de jogos de azar e de participar de operações destinadas ao encobrimento de origem ilícita de recursos financeiros. As medidas adotadas visam colher evidências adicionais, analisar transações financeiras em profundidade e localizar outros possíveis participantes do esquema.

A investigação foi acionada após uma denúncia recebida em agosto de 2026, que sinalizava envolvimento de organização criminosa na promoção de plataformas de jogos eletrônicos e em atividades de ocultação de recursos ilícitos.

Durante as apurações iniciais, autoridades identificaram postagens de Fernanda Matos em perfis de redes sociais contendo links que direcionavam seguidores para uma plataforma de apostas proibida, notadamente jogos de Tigrinho e modalidades similares.

Conforme a investigação, esses links encaminhavam usuários para um endereço eletrônico onde as transações via Pix eram canalizadas para duas empresas que não possuem registro na relação oficial da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda como autorizadas para operar apostas de quota fixa.

A análise das movimentações financeiras demonstrou que uma das empresas promovidas pela influenciadora processou transações superiores a R\$ 102,4 milhões entre maio e julho de 2026, considerando ingressos e saídas de recursos no período analisado.

Os analistas apontaram que as operações exibiam padrões irregulares, caracterizados por recebimentos sucessivos de valores e transferências associadas a atividades de apostas virtuais, indicando possível estrutura de circulação de dinheiro ilícito.

A investigação revelou indícios de que as empresas funcionavam como intermediárias para captação e redistribuição de recursos originários das apostas online. Diante das evidências coligidas, as autoridades policiais solicitaram ao Poder Judiciário a adoção de medidas cautelares destinadas a cessar os atos ilícitos e garantir a preservação de valores potencialmente correlatos aos delitos.

Um aspecto que despertou atenção especial foi o crescimento patrimonial dos investigados. A apuração identificou a posse de automóveis de valor elevado, imóvel residencial de padrão elevado e gastos com deslocamentos internacionais que, segundo análise criminal, mostram-se incompatíveis com rendimentos

lícitos formalmente registrados.

O congelamento de até R\$ 102,4 milhões foi complementado pela apreensão de quatro veículos: duas caminhonetes modelo Toyota Hilux, uma Volkswagen Saveiro e um automóvel Volkswagen Nivus GTS, todos de propriedade dos investigados.

As medidas sobre bens visam assegurar a indisponibilidade de recursos que possam estar relacionados aos delitos apurados e facilitar o rastreamento completo das movimentações financeiras sob análise.

Para impedir o prosseguimento das atividades sob escrutínio investigativo, o Judiciário decretou a suspensão temporária das operações comerciais e financeiras das duas empresas alvo da ação.

A decisão judicial também proíbe Fernanda Matos de criar, acessar ou utilizar contas em redes sociais, plataformas digitais ou qualquer canal de comunicação para promover, anunciar ou facilitar a participação em jogos, apostas ou atividades correlatas.

Os mandados de busca compreendem imóveis de uso residencial e espaços comerciais vinculados aos investigados, incluindo um estabelecimento de serviços de beleza e um comércio de carnes situados em Várzea Grande e Cuiabá.

Durante a execução das ordens judiciais, policiais coligem documentação, dispositivos de informática, comprovantes de transações monetárias e demais materiais que contribuam para o esclarecimento dos fatos, identificação de transferências e verificação de possíveis articulações com outras pessoas envolvidas.

As apurações prosseguem no sentido de desvendar o funcionamento da estrutura criminosa, identificar os responsáveis pela gestão da plataforma de apostas e rastrear o trajeto percorrido pelos recursos movimentados na operação.

O foco das investigações permanece na comprovação da participação específica de cada investigado, identificação de possíveis cúmplices ainda não localizados e cessação das operações ilícitas mantidas pela organização.

A denominação **Operação Aposta Final** reflete a intenção de encerrar definitivamente a estrutura criminosa sob investigação, particularmente as atividades de promoção e exploração de plataformas de apostas eletrônicas ilegais.

A ação concentra esforços em desativar as operações criminosas, interromper os fluxos de movimentação de capitais investigados e colher comprovações para responsabilização dos envolvidos conforme os desfechos das apurações em curso.